



HABILIDADES SOCIAIS EM ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR EDUCACIONAL

Ana Paula Gomes Bernardo; Larissa de Brito Simonetti Corrêa; Cleiton José Senem;
Ana Carla Vieira Ottoni

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
anapaulagbernardo@gmail.com, la.simonetti@outlook.com, cleiton.senem@gmail.com,
anavieiraottoni@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência de estágio supervisionado em psicologia escolar educacional realizado em uma escola pública do interior do estado de São Paulo. A Psicologia Educacional e Escolar atua na prevenção e intervenção dos processos de ensino e aprendizagem em uma visão ampliada da escola envolvendo pais, comunidade, rede de apoio, diretoria e demais colaboradores escolares. Estão também no escopo desta área da Psicologia o desenvolvimento humano e a inclusão de pessoas com deficiência, sendo preferencialmente realizada *in loco*. O presente estágio visa o entrelace entre teoria e prática e permite ao estagiário avaliar e agir sobre demandas na área. A experiência contribui para preparar o estudante para a vivência da profissão, pois propõe práticas assistidas por supervisões semanais. Inicialmente, foi realizado o mapeamento da instituição escolar por meio de observações do campo de estágio, entrevistas tanto com equipe diretiva, professores e alunos. Em seguida um projeto de intervenção foi elaborado e aprovado pela equipe diretiva da escola. No terceiro momento deu-se início o processo de intervenção com os estudantes que acontece semanalmente com duração de 50 minutos. Ao longo do ano de 2019 foram realizados dezesseis encontros com alunos dos sextos anos da instituição escolar. Os encontros tiveram por foco a ampliação do repertório de habilidades sociais como estratégia de fortalecimento de vínculo e melhora dos relacionamentos interpessoais para diminuição do fenômeno da evasão escolar. Em um primeiro momento, a estratégia de intervenção buscou contribuir na melhora dos relacionamentos interpessoais por meio de ampliação das habilidades de comunicação, de civilidade e de fazer e receber pedidos. Então, por reavaliação da estratégia, tem sido trabalhado os mesmos objetivos, porém via promoção de autoconhecimento para que os alunos ao reconhecerem suas próprias características, passem a legitimar as diferenças existentes entre eles, aprimorando os relacionamentos. Para tanto, foram utilizadas técnicas como *role play*, rodas de conversa, escuta empática, aconselhamento e exercícios de dinâmica de grupo. Ao longo dos encontros foi possível observar que os alunos não sabiam nomear os próprios sentimentos, quais as preferências, identificar os desejos e planos para o futuro, nem demonstravam repertório para conviver entre si ou com os professores e membros da diretoria, coordenação e agentes escolares de maneira respeitosa. A agressividade abundantemente foi notada tanto em comportamentos verbais quando não-verbais. Após alguns encontros, foi possível observar o estreitamento dos laços entre os alunos, que passaram a mesclar os integrantes dos grupos durante as intervenções e também passaram

Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO
Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
unisagrado.edu.br

a discriminar sentimentos e emoções, nomeando-as e validando-as em si e nos colegas. Alguns integrantes que sequer participavam das atividades passaram a frequentar os encontros e se dispuseram a ajudar na preparação deles. Assim, o estágio contribuiu com a formação acadêmica dos estagiários unindo a teoria com a prática e desenvolvendo maior repertório de habilidades sociais nos adolescentes.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Intervenção; Habilidades Sociais.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis